

**ADESÃO DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA À ESCOLA DA COLUNA DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO UNIPAM**

RODRIGUES, GABRIEL JOSÉ TARCISIO<sup>1</sup>; SOUSA, ANA PAULA MACEDO<sup>1</sup>; SOUSA, FRANCIELLE ALVES DE<sup>1</sup>; MELLO, JESSICA RODRIGUES<sup>1</sup>; CAIXETA, LARA LUIZA MAGALHÃES<sup>1</sup>; ROCHA, MYCHELE RESENDE<sup>1</sup>; GARCIA, CINTIA APARECIDA<sup>2</sup>.

1. Discentes do Curso de Fisioterapia do UNIPAM
2. Docente do Curso de Fisioterapia do UNIPAM

A Escola da Coluna é um programa educacional e terapêutico que vem mostrando resultados positivos evidenciados em seu público alvo, indivíduos com patologias na coluna vertebral. Os atendimentos individualizados tornam-se escassos devido à alta prevalência dessas doenças e por isso a Escola da Coluna se faz importante e mais viável, uma vez que realiza atendimentos em grupo. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi verificar a adesão de indivíduos com diagnóstico de lombalgia crônica à Escola da Coluna proposta pelo Curso de Fisioterapia do UNIPAM. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, realizado na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM, no período de agosto de 2015 a junho de 2016. Foram recolhidos encaminhamentos do Sistema Único de Saúde da Clínica Totó Veloso de pacientes com relatos de patologias da coluna vertebral, cuja principal característica era a dor crônica em região lombar irradiada para membros inferiores. O contato foi realizado por telefone para agendamento da avaliação físico-funcional em ortopedia. Após a avaliação, iniciaram-se os atendimentos em grupo, em que foram realizadas explicações e orientações sobre a anatomia, cinesiologia e biomecânica da coluna, principais patologias, mudanças de hábitos e postura e estresse afetando a saúde mental e física. Ao final, os pacientes realizaram uma reavaliação, totalizando seis encontros para cada grupo. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UNIPAM sob número de parecer 1.432.265. Durante o período de agosto de 2015 a junho de 2016 foram realizados três grupos da coluna. Foram realizadas em média 59 ligações para cada grupo, sendo que foi possível captar em média apenas oito pacientes por grupo. Em relação a permanência no grupo, considerando a presença apenas de uma falta, foi identificada uma média de 5,33 pacientes. A adesão a Escola da Coluna foi considerada baixa em relação a outros métodos de tratamento individuais. Apesar de não se conhecer o motivo real, verifica-se a necessidade de criação de estratégias mostrando quais os benefícios um atendimento em grupo poderá trazer para o pacientes com lombalgia crônica.

**Área temática:** Fisioterapia